



Depois da Campanha Salarial, a luta continua

Só por curiosidade: você já recebeu os valores retroativos à abril?

No dia 27 de maio, os trabalhadores nas empresas metalúrgicas (Simees), de oficinas de pintura e funilaria (Sindifupi) e de distribuição de produtos siderúrgicos (Sindisider) aprovaram a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) encaminhada pelos respectivos sindicatos patronais.

Ressaltamos aos trabalhadores que as empresas devem pagar os novos valores retroativos a partir de abril, mês da data-base. O reajuste é sobre o salário de março.

Tem patrão que “esquece” ou se “engana” e não paga. E também tem trabalhador que “compreende” o chororô do patrão e não recebe. Veja ao lado mais uma vez como ficou a Convenção Coletiva aprovada.

E se você não recebeu ainda, entre em contato imediatamente com o Sindicato (3226-3577) e denuncie. Reclame, é um direito seu.

- Reajuste Salarial: 11,73% (retroativo à 1º de abril)
- Piso salarial: R\$ 1.900,00
- Vale Refeição/Alimentação: R\$ 33,50 p/dia (quem recebe acima, acrescenta-se 11,73%)
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR): R\$ 1.000,00 em duas vezes
1ª parcela até 30/09/2022 e
2ª parcela até 31/03/2023.

*O Sindicato informa que a proposta do piso salarial do Sindifupi é a seguinte:

- Empresas com até 15 trabalhadores: R\$ 1.723,49
- Empresas acima de 15 trabalhadores: R\$ 1.900,00

Servir refeição em marmitta é correto?

Não. O fornecimento da refeição em marmitta seja de alumínio ou de isopor, o tradicional marmitex, é proibido de acordo com o Parágrafo Segundo da Cláusula Sétima da Convenção Coletiva de Trabalho que trata do Vale Refeição/Alimentação da Convenção Coletiva de Trabalho.

As empresas devem oferecer Vale Refeição/Alimentação no valor de R\$ 33,50 por dia.



Desconto do Vale Transporte

O Sindicato recebeu denúncia de que tem empresa descontando 6% do salário referente ao Vale Transporte. Esclarecemos que, de acordo com a cláusula 20ª da Convenção Coletiva dos Trabalhadores aprovada pelos Sindicatos dos trabalhadores e dos patrões, as empresas descontarão do salário dos trabalhadores o percentual máximo de 3%. Lembramos também que o VT deve ser entregue em quantidade suficiente ao período a ser trabalhado.

Garanta seu direitos, seja sócio do seu Sindicato.

Carestia, inflação, ataque aos direitos, mais miséria e fome: essa é a realidade no Brasil desgovernado por Bolsonaro

Trabalhadores já perderam muitos direitos. Agora até o direito a alimentação

Os preços dos alimentos aumentam a cada dia, tudo que faz parte das contas do dia a dia da classe trabalhadora não para de aumentar. O desemprego segue em alta, as novas contratações são com salários menores e menos direitos, a informalidade cresce, a fome e miséria aumentam.

Durante essa pandemia que ainda não acabou no Brasil e no mundo todo, o Capital se aproveita da tragédia para reorganizar seus negócios.

Enquanto muitas empresas aumentaram seus lucros, para os trabalhadores a realidade é de mais arrocho salarial e carestia.

Bolsonaro desde que assumiu a presidência tem feito de tudo para acabar com os direitos dos traba-

lhadores e ser um fiel capacho dos interesses dos patrões

No primeiro ano de seu governo impôs uma reforma da Previdência que obriga os trabalhadores a trabalhar até morrer, aumentou o tempo de idade e contribuição, alterou também as regras da aposentadoria especial que faz com que os trabalhadores expostos a riscos para sua saúde tenham que trabalhar muito mais para tentar um dia se aposentar.

Antes de estar no governo, Bolsonaro já dizia que um dos seus principais objetivos era aprofundar a reforma trabalhista, o que significa mais ataques aos direitos dos trabalhadores. Sua proposta de uma nova forma de contratação através da tal Carteira verde amarela, libera os patrões a

pagar menos que o salário-mínimo, não pagar a Previdência, diminuir o que o patrão é obrigado a pagar no FGTS e acaba com a multa de 40% do FGTS.

Ou seja, Bolsonaro quer destruir todos os direitos que a classe trabalhadora lutou muito para garantir, seu governo é um governo que não tem respeito pela vida e os exemplos são muitos: assim que tomou posse impôs a reforma da Previdência que obriga os trabalhadores a trabalhar até morrer, quer piorar ainda mais a reforma trabalhista, seu governo ataca a Amazônia, os indígenas, destrói as florestas e protege o agronegócio, quer ampliar as privatizações e acabar com os serviços públicos e durante a pandemia que ainda segue fez de tudo para lançar os trabalhadores na mira da morte seja pelo vírus, seja pela fome.

Por tudo isso, por fim a esse governo da morte é uma luta em defesa da vida da classe trabalhadora e de seus filhos.



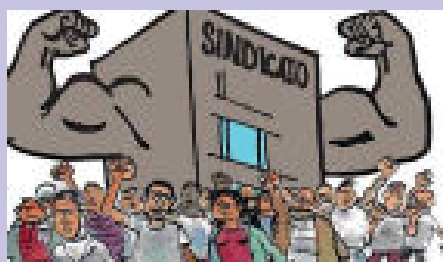
Sugestões, dúvidas ou denúncias?
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

SER SÓCIO DO SINDICATO É UM DIREITO SEU, SER SÓCIO DO SINDICATO É UM PASSO MUITO IMPORTANTE PARA FORTALECER A LUTA EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS

Nesses tempos de ataques ainda maiores dos patrões e dos governos à classe trabalhadora ficou muito mais claro ver a importância de ter um Sindicato que não abaixa a cabeça para patrão e para governos e que organiza a luta nos locais de trabalho e nas ruas por melhores condições de trabalho, salários e direitos.

Se você ainda não é sócio, procure um diretor do Sindicato na área da usina e solicite uma ficha de adesão para sócios e entregue na portaria da usina durante as assembleias e panfletagens ou vá até o Sindicato.

Sindicalize-se, faça parte de um Sindicato forte!



Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Dilson: 99721-2585 - Matheus: 98850-7577.

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br